

### **BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de fevereiro**

Destaques do período:

- Recorde histórico da média diária de contratos negociados no segmento BM&F de 2.183.679, ante 2.172.046 contratos em março de 2008;
- Recorde histórico da média diária do número de negócios no segmento BM&F de 62.994 contra média de 51.329 negócios em outubro de 2009;
- Recorde histórico da média diária do acesso direto ao mercado (DMA) no segmento BM&F, de 696.501 contratos contra 497.049 em outubro de 2009;
- Recorde histórico da média diária do roteamento de ordens do Globex da CME Group para o segmento BM&F, de 176.216 contra a média de 154.600 contratos registrada em outubro de 2009;
- Recorde histórico da média diária do volume financeiro do Home Broker, de R\$2,91 bilhões, ante R\$2,90 bilhões em outubro de 2009.

#### **Segmento Bovespa**

O segmento Bovespa movimentou R\$118,06 bilhões em fevereiro de 2010, ante os R\$129,10 bilhões registrados em janeiro. A média diária foi de R\$6,55 bilhões ante R\$6,79 bilhões. Foram realizados 7.355.993 milhões de negócios ante 8.051.640 no período anterior. A média diária de negócios atingiu a marca de 408.666 contra 423.771 em janeiro. A participação das pessoas físicas no volume financeiro foi de 32,05%, seguida pelos investidores institucionais, com 28,95%; e estrangeiros, com 27,83%. As operações realizadas via Home Broker superaram três marcas históricas: participação no volume da Bolsa, de 22,30%, contra 21,10% em janeiro; média diária de giro financeiro, de R\$2,91 bilhões ante R\$2,90 bilhões em outubro de 2009; e o valor médio por negócio, de R\$16,58 mil, ante o recorde anterior de R\$14,38 mil em novembro de 2009.

#### **Ações**

As ações que registraram maior giro financeiro em fevereiro foram: Vale PNA, com R\$13,58 bilhões; Petrobras PN, com R\$11,35 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$5,92 bilhões; Telebras PN, com R\$3,48 bilhões; e Petrobras ON, com R\$3,47 bilhões.

#### **Índices**

O Ibovespa encerrou o mês de fevereiro de 2010 aos 66.503 pontos, alta de 1,6% em relação ao mês anterior.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em fevereiro de 2010 foram: MMX Miner ON (+26,14%); LLX Log ON (+14,39%); Gafisa ON (+12,43%); Cosan ON (+10,52%); e Lojas Renner ON (+8,45%). As maiores baixas foram: Eletrobras ON (-18,40%); Eletrobras PNB (-16,88%); Vivo PN (-8,21%); BM&FBOVESPA (-6,99%); e Telemar PN (-6,85%).

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (+1,29% a 9.253 pontos); IBrX-100 (+1,14% a 20.994 pontos); ISE (-1,70% a 1.865 pontos); Itel (-4,07% a 1.378 pontos); IEE (+0,55% a 24.437 pontos); INDX (+1,64% a 9.904 pontos); IVBX-2 (-0,30% a 5.500 pontos); IGC (+0,74% a 6.625 pontos); Itag



(+0,72% a 8.506 pontos); Small Cap (+3,15% a 1.165 pontos); MidLarge Cap (+0,85% a 928 pontos); Iconsumo (-0,27% a 1.312 pontos); e Imobiliário (+6,75% a 900 pontos).

#### **Valor de Mercado**

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 377 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro de 2010, foi de R\$2,26 trilhões. Em janeiro, esse valor era de R\$2,30 trilhões, referente 385 companhias.

#### **Níveis Diferenciados**

As 157 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro, representavam 65,77% do valor de mercado, 80,30% do volume financeiro e 94,71% da quantidade de negócios realizados no mercado a vista. Ao final de janeiro, eram 160 empresas que representavam 65,20% do valor de mercado, 73,09% do volume financeiro e 73,16% da quantidade de negócios.

#### **Participação dos Mercados**

Em fevereiro de 2010, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,3%; e pelo mercado a termo, com 2,7%. O After Market movimentou R\$1,20 bilhão, com a realização de 69.115 negócios, ante R\$1,44 bilhão e 87.216 transações no mês anterior.

#### **Participação dos Investidores**

As pessoas físicas lideraram a movimentação financeira no Segmento Bovespa em fevereiro, com participação de 32,05%, ante 31,45% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, com 28,95%, ante 29,40%. No mesmo período, os investidores estrangeiros obtiveram participação de 27,83% ante 28,03%. As instituições financeiras com 8,78%, ante 8,77%; as empresas, com 2,35%, ante 2,31%; e o grupo outros passou de 0,05% para 0,04%.

#### **Investimento Estrangeiro**

Em 2010, até fevereiro, o saldo dos investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras está negativo em R\$1.529.222.185,50, resultado de R\$1.825.052.702,50 em distribuições públicas realizadas no Brasil e do saldo negativo de R\$3.354.274.888,00 na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de fevereiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros foi negativo em R\$1.254.703.150,00, resultado de vendas no valor de R\$33.378.117.546,00 e de compras de ações de R\$32.123.414.396,00

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPOs, representa 60,8% do total de R\$2.999.499.581,50 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 2 de março de 2010.

#### **Clubes de Investimento**

Em fevereiro foram abertos 42 novos clubes de investimento, totalizando 2.987 registros. O patrimônio líquido está em R\$13,59 bilhões e o número de cotistas é de 142.737(dados referentes ao final do mês anterior).

### **Investidores Individuais**

O número de contas de investidores pessoa física no mercado de ações subiu de 556.830 em janeiro, para 558.853 em fevereiro.

### **Home Broker**

O volume financeiro das negociações realizadas via Home Broker atingiu R\$52,53 bilhões, ante R\$54,50 bilhões em janeiro, com quantidade de negócios de 5.110.116, ante 5.594.178; média diária de negócios de 283.895, ante 279.709 no mês anterior; quantidade de investidores com ofertas colocadas em 201.601, contra 226.411 no período anterior; e participação no número de negócios de 34,70%, mesmo número registrado em janeiro. Em fevereiro, o número de corretoras que ofereceram o serviço caiu de 67 para 66.

### **Empréstimos de Ações**

No Banco de Títulos da Central Depositária (BTC), o volume financeiro das operações com empréstimos de ações alcançou R\$29,16 bilhões em fevereiro, ante R\$30,69 bilhões em janeiro. Foram realizadas 64.277 operações, ante 65.515 no mês anterior.

### **Renda Fixa**

Em fevereiro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$31,94 milhões, ante R\$31,31 milhões em janeiro, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Desse total, R\$7,73 milhões referentes a debêntures; R\$1,55 milhão aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e R\$22,66 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

### **ETFs**

O volume financeiro registrado, em janeiro, pelos sete fundos de índices (Exchange Traded Funds ou ETFs) negociados na BM&FBOVESPA chegou a R\$445,89 milhões, ante R\$422,09 milhões em janeiro, referente aos quatro ETFs em negociação do mês passado. Foram realizados 9.762 negócios com os ETFs BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11. Em janeiro, o número de negócios foi de 7.119, referente a quatro ETFs. Em fevereiro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$371,77 milhões, ante R\$371,96 milhões no período anterior.

### **Segmento BM&F**

O segmento BM&F (incluindo financeiros e agropecuários) registrou negociação de 39.306.238 contratos e volume financeiro de R\$2,47 trilhões em fevereiro, ante 36.217.359 contratos e giro de R\$2,65 trilhões em janeiro. A média diária de contratos, em fevereiro estabeleceu recorde de 2.183.679, ante o recorde anterior de 2.172.046 contratos em março de 2008. Também foi recorde a média diária do número de negócios no segmento BM&F: 62.994 contra média de 51.329 negócios em outubro de 2009. O número dos contratos em aberto no total do mercado ao final do último pregão de fevereiro foi de 27.556.692 posições, ante 22.967.763 em janeiro.

### **Derivativos financeiros**

Em fevereiro de 2010, o futuro de juro (DI) contabilizou 14.914.440 contratos negociados, ante 12.884.660 em janeiro de 2009. O dólar comercial futuro encerrou fevereiro com 6.490.915 contratos, ante 5.825.230 registrados no mês anterior. O futuro de Ibovespa

apresentou 1.478.540 contratos, ante 1.336.045. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 30.280 contratos, ante 10.610.

#### **Derivativos agropecuários**

Em fevereiro, foram negociados 162.280 contratos agropecuários futuros e de opções ante 181.634 em janeiro. Ao final de fevereiro foram registrados 115.613 contratos em aberto ante 97.630 no mês passado.

Os contratos de futuros e de opções de boi gordo somaram 62.696, ante 72.229 em janeiro. Os contratos de café arábica totalizaram 43.955, ante 49.364 em janeiro; a soja registrou 6.577 contratos ante 9.155; e o milho com liquidação financeira totalizou 49.052 contra 50.886 no mês anterior.

#### **Minicontratos**

Em fevereiro, foram negociados 1.328.934 minicontratos derivativos, ante 1.162.272 em janeiro. O mercado futuro do Ibovespa míni negociou 1.182.481, contra 1.059.512. Os minicontratos de dólar comercial futuro totalizaram a negociação de 145.290 contratos, ante 100.641 em janeiro. Os minicontratos futuros encerraram fevereiro com 12.804 posições em aberto, ante 21.556 em janeiro.

#### **Ouro a vista**

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em fevereiro, 511 contratos ante 657 contratos, em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$8,36 milhões em fevereiro, contra R\$10,54 milhões no mês anterior.

#### **Participação dos investidores**

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em fevereiro, com participação de 42,93%, ante 43,48% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, com 26,39%, ante 27,17% em janeiro. No mesmo período, os investidores estrangeiros ampliaram sua fatia de 20,02% para 23,06%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,07%, ante 5,12%; e as empresas, com 2,55%, contra 1,84%.

#### **Investidores individuais**

Ao final de fevereiro, a quantidade de investidores pessoa física com ao menos uma conta ativa registrada na Clearing de Derivativos foi de 97.028 ante 94.116 no mês anterior.

#### **Volumes e negócios por acesso direto ao mercado (DMA)**

##### **Segmento BM&F**

O roteamento de ordens via acesso direto ao mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento BM&F\* em fevereiro totalizou 12.537.023 contratos em 1.485.032 negócios, ante 9.917.768 contratos e 1.203.321 negócios realizados no mês anterior. Em fevereiro, todas as modalidades de DMA do segmento BM&F apresentaram incremento tanto no número de contratos negociados quanto no número de negócios realizados. No período foram registrados os seguintes recordes: média diária de contratos de 696.501, ante a marca de 497.049 contratos verificada em outubro de 2009; e a média diária de roteamento de ordens do Globex da CME Group para o segmento BM&F de 176.216 contratos negociados, ante a média de 154.600 contratos em outubro de 2009.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA no segmento BM&F em fevereiro, ante o período anterior, foram os seguintes:

DMA tradicional – 5.807.581 contratos negociados, em 505.698 negócios, ante 4.590.025 contratos e 446.674 negócios;

DMA via provedor – 3.200.086 contratos negociados, em 75.421 negócios, ante 2.723.958 contratos e 61.019 negócios;

DMA via roteamento de ordens com o sistema Globex da CME Group – 3.171.892 contratos, em 816.205 negócios, ante 2.284.904 contratos e 618.746 negócios;

DMA via co-location – 357.464 contratos negociados, em 87.708 negócios, ante 318.881 contratos e 76.882 negócios.

*\* O acesso direto ao segmento BM&F é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação GTS por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, o cliente não utiliza a estrutura anterior e se conecta ao sistema por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3 de DMA, o cliente acessa a plataforma de negociação da Bolsa via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex também é uma forma de DMA modelo 2.*

#### **Segmento Bovespa**

O roteamento de ordens via DMA ao segmento Bovespa\* totalizou volume de R\$112,32 bilhões em 9.546.982 negócios, ante R\$117,28 bilhões e 10.069.139 negócios em janeiro.

*\* O acesso direto ao segmento Bovespa é realizado por DMA modelo 1. Também chamado de modelo tradicional, nesta forma de DMA, o cliente opera no sistema Mega Bolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.*

Notas:

Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009